Associação Pomba da Paz I.P.S.S.



Projecto Educativo 2011/2015

"O Projecto Educativo é o resultado das reflexões e decisões que permitirão fundamentar e corporizar os projectos concretos de intervenção perfeitamente adequados aos textos/contextos imediatos." (Matos Vilar, 1993)

"O Projecto Educativo, constitui-se como um verdadeiro instrumento de gestão porque enumera e define as notas de identidade da escola, formula objectivos que pretende e exprime a estrutura organizativa da instituição." (Matos Vilar, 1993)

" O projecto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro a construir, uma ideia a transformar em acto"
(Jean Marie BARBIER, in MACHADO, 2000)

Índice

Introdução

1 Nota Prévia 6

2 Aspectos históricos da Instituição 7

2.1 Princípios básicos da Instituição 7

2.2 Posicionamento Metodológico 7

Caracterização contextual

1 Características do meio local e circundante 11

1.1 Características das Instalações e funcionamento 12

1.1.1 Instalações 12

2 Enquadramento legal da instituição 12

3 Elementos humanos da Instituição 13

3.1 Formação profissional: Pessoal Docente e não Docente 13

Estrutura Material

1 Recursos materiais 14

1.1 Equipamento 14

2 Recursos Financeiros 14

3 Recursos Tecnológicos 15

Objectivos Gerais

1 De âmbito Pedagógico 16

1.1 Em relação às crianças 16

1.2 Em relação aos idosos / independentes 16

1.3 Em relação à família 17

1.4 Em relação á comunidade 17

Determinação da Estrutura Organizacional e Funcional

1 Estrutura Organizacional e Funcional 18

1.1 Funcionamento Geral da Associação – Respostas Socais 18

1.2 Estrutura de Gestão 19

1.3 Estrutura Curricular (Respostas Sociais de Creche Familiar, Creche, Educação Pré Escolar, CATL e SAD) 20

1.3.1 Plano Anual de Actividades 20

1.4 Serviços básicos prestados aos idosos/dependentes (Resposta Social de SAD) 20

1.4.1 Horários 20

1.4.1.1 Horários Catujal – Sede 21

1.4.1.2 Horários Catujal – Extensão Norte 22

1.4.1.3 Horários Sacavém – Espaço Comunitário 22

1.4.1.4 Horários das Actividades Extra Curriculares 23

1.5 Estrutura Administrativa e Financeira 23

1.6 Estrutura Interinstitucional 23

Disposições Finais

1 Divulgação do projecto 24

2 Avaliação do projecto 24

Referências Bibliográficas

Nota Prévia

O presente Projecto Educativo foi concebido tendo em atenção toda a Comunidade Educativa pois trata-se de um documento referencial de toda a nossa actividade de prestação de serviços aos nossos utentes, suas famílias e comunidade em geral. Nele está definida a identidade da Associação tendo por base o contexto em que mesma se insere. Ao longo deste projecto são apresentados os objectivos gerais que nos propomos a atingir de acordo com as estruturas fisicas e humanas que dispomos. As directrizes são concretizadas de forma normativa em documentos já existentes como o Regulamento Interno por Resposta Social, o Plano Anual de Actividades e Projecto Curricular de Estabelecimento por estrutura sendo estes os principais instrumentos de acção da Comunidade Educativa. Existirão ainda Projectos Pedagógicos (para as Respostas Sociais de Creche Familiar e Creche) por sala e Projectos curriculares de Grupo (para as Resposta Sociais de Pré-Escolar e CATL).

De acordo com o Decreto de Lei da Autonomia Escolar (D.L. nº43/89) o projecto educativo deve definior a vontade colectiva e autónoma de cada estabelecimento de ensino sendo que "*a autonomia da Escola caracteriza-se na elaboração de um Projecto Educativo próprio constituido e excutado de forma participada, dentro dos prícipios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da Escola e às solicitações e apoios da Comunidade em que se insere*".

Devemos ressalvas que este é um documento meramente orientador das nossas finalidades e objectivos educativos que terá a duração de quatro anos devendo no entanto, ser revisto de acordo com o por nós mencionado nas Disposições finais do presente projecto.

2. Aspectos históricos da Instituição

No Catujal viu-se crescer a população e sentiu-se necessidade de criar infra-estruturas de resposta às famílias, em especial às mulheres que saíam para trabalhar sem ter onde deixar os seus filhos. Tendo em conta esta realidade, no início da década de 80 um grupo de cidadãos residentes, e não só, organiza-se em Pró-Comissão com a finalidade de implementar uma Creche e Jardim-de-infância nesta localidade. Assim nasceu a Pomba da Paz que nunca teve como objectivo ser "um depósito de crianças" mas sim uma estrutura de cultura e ensino; proporcionando da mesma forma a resolução deste problema sentido pelas famílias.

Mas só a 2 de Dezembro de 1987 a Pomba da Paz abriu as suas portas à comunidade infantil.

Até ao ano de 1990 funcionou só com o edifício que o Município de Loures nos construiu (Sede). Em Abril de 1991 alugamos uma loja em Martins do Vale para dar resposta à comunidade local, e neste mesmo ano construímos um Pavilhão para o A.T.L. no logradouro da Sede da Instituição.

Em 1992 criou-se a valência de amas (Creche Familiar) dando resposta às crianças entre os 3 meses e os 3 anos.

Desde a sua abertura a Pomba da Paz nunca parou de crescer nem de lutar por melhores condições e novos espaços. Em Setembro de 1998, num espaço cedido pela de Câmara Municipal de Loures, no Bairro das Coroas - Parcela 6, a Pomba da Paz abriu duas salas de Jardim de Infância tentando assim dar resposta àquelas famílias ali realojadas.

Sendo do conhecimento geral que a nossa instituição tenta dar respostas a populações desfavorecidas, ainda em 1998 e também pela mão da Câmara Municipal Loures foi feita uma nova proposta para assegurar outro espaço desta vez na nova urbanização da Quinta do Mocho; Actualmente denominada por Urbanização Terraços da Ponte. Assim, em 2001 abriu este espaço com duas salas de Jardim-de-infância.

Nos dias de hoje, a Pomba da Paz no seu todo conta com cerca de 400 utentes. E todos estes espaços já conseguidos pela Pomba da Paz têm um só objectivo proporcionar um bom desenvolvimento geral e integral da criança.

2.1. Princípios Básicos da Instituição/Ideário

A Associação Pomba da Paz tem como objectivo proporcionar experiências e oportunidades para o desenvolvimento harmonioso da criança, no domínio sócio afectivo, psico-motor e intelectual, em estreita colaboração com o meio de inserção da criança na família e na comunidade.

Prestar serviço sócio educativo a crianças entre os 4 meses e a entrada no segundo ciclo; satisfazer necessidades básicas e/ou actividades diárias a idosos e/ou dependentes no domicilio.

2.2. Posicionamento Metodológico

A Metodologia de trabalho utilizada nesta instituição não tem por base um único modelo curricular, será antes a harmonia entre várias metodologias. Desta forma podemos encontrar nas dinâmicas trabalhadas nas várias salas da instituição influências dos seguintes modelos/metodologias:

* Movimento da Escola Moderna (MEM);

* Modelo Curricular High Scope;

* Modelo Pedagógico de Reggio Emília;

* Metodologia de Trabalho de Projecto;

* Métodos de Aprendizagem Cooperativa.

Através destas metodologias cada educador de infância vai delinear formas de intervenção e de interacção para com os seus grupos.

📖 **Movimento da Escola Moderna**

É utilizado na organização do ambiente educativo, onde toda a acção pressupõe uma negociação e partilha entre todos, também os instrumentos de registo utilizados vão de encontro a esta metodologia de trabalho, como sejam:

- 👍 Planificação Semanal;
- 👍 Quadro Mensal de Presenças;
- 👍 Quadro de Registo do Tempo;
- 👍 Quadro de Tarefas;
- 👍 Quadro de Regras;
- 👍 Quadro de Aniversários.

📖 **Modelo Curricular High Scope**

Este Modelo Curricular tem por base a eleição que Piaget faz na sua teoria de desenvolvimento à aprendizagem pela acção. Através da aprendizagem pela acção as crianças constroem o conhecimento que as ajuda a dar sentido ao mundo através da vivência de experiências directa e imediatas, assim como da reflexão que fazem das mesmas. Desta forma é extremamente importante que seja valorizada sempre a acção da criança, o seu brincar social espontâneo, daí a importância das áreas de interesse numa sala de pré-escolar, nestas áreas a criança através da sua acção pode levar a cabo interacções positivas quer entre pares, quer entre crianças e adultos. O processo planear-fazer-rever assume aqui grande relevância no processo de aprendizagem e consolidação de conhecimentos. O adulto numa sala High Scope assume um papel de andaime através do qual a criança pode subir para chegar mais além, cabe por isso ao adulto o papel de observar e participar nas brincadeiras das crianças auxiliando-as a aproveitando a sua acção para a transmissão de conhecimento. Este currículo no tempo de trabalho de grande grupo adquire os contornos dos Métodos de Aprendizagem Cooperativa.

📖 **Modelo Pedagógico de Reggio Emília**

Neste modelo os protagonistas duma sala de pré-escolar são as crianças e não os adultos, isto é, a acção é da criança, é através dela que se processa o desenvolvimento da criança, o adulto estará de retaguarda para a auxiliar e ouvir a criança.

Relacionando novamente com Métodos de Aprendizagem Cooperativa *"A principal mensagem deste modelo é que com união, todos os objectivos podem ser alcançados"*[1].

🕮 **Metodologia de Trabalho de Projecto**

Nesta metodologia havendo uma situação levantada por um ou mais elementos doe determinado grupo dar-se-á lugar a um projecto onde podem participar a totalidade ou parte do grupo.

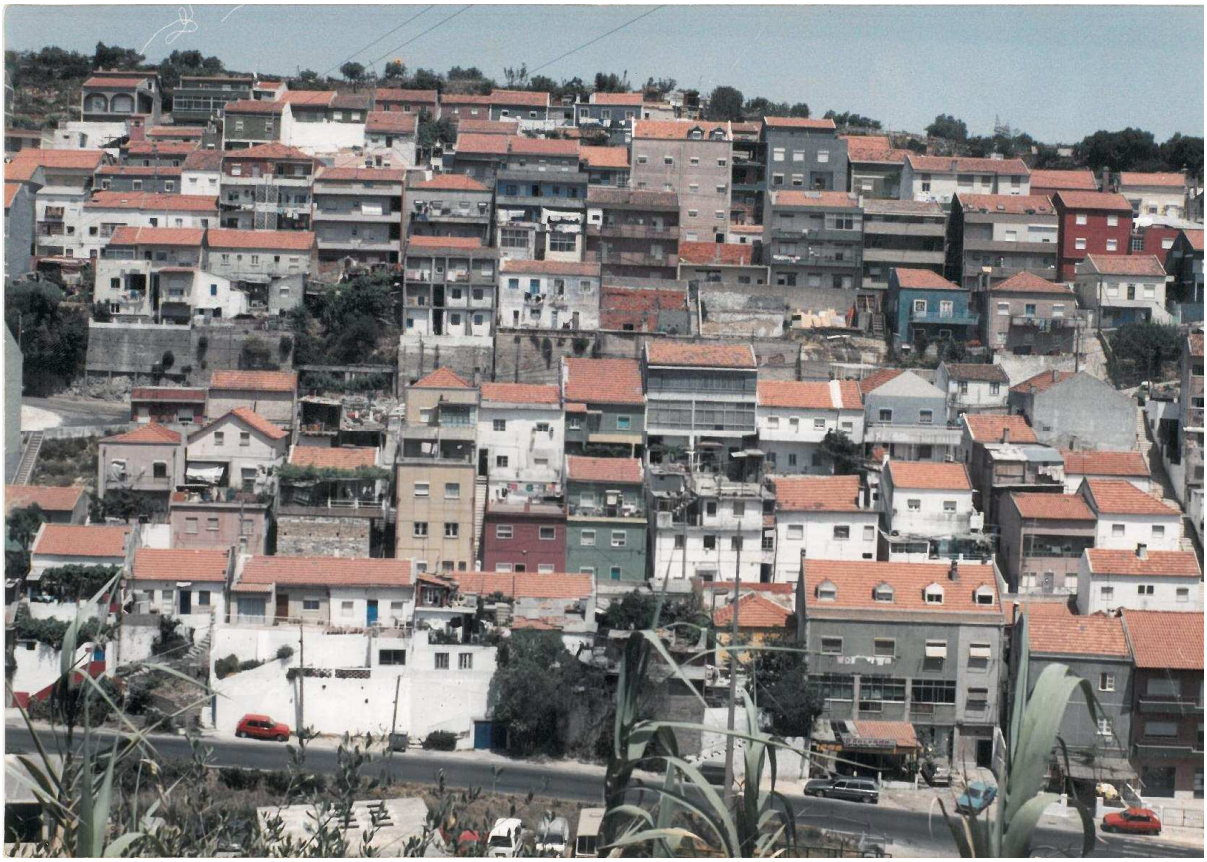
🕮 **Métodos de Aprendizagem Cooperativa**

A utilização dos Métodos de Aprendizagem Cooperativa são faciliatadores ao desenvolvimento das crianças quando nos grupos existem crianças de diferentes idades cronológicas e vários níveis de desenvolvimento, assim, através da cooperação entre pares o desenvolvimento e a aprendizagem sejam factores que estejam interrelacionados entre si, por outro lado este tipo de aprendizagem pode levar à diminuição dos conflitos entre as crianças e consequentemente a uma maior responsabilização de cada um pela forma de ser e de estar do outro. É uma excelente forma de dotar as crianças de competências sociais como: respeitar a sua vez; partilhar; ajudar; ouvir atentamente; olhar nos olhos; expressar educadamente o seu desagrado; encorajar; negociar; felicitar, etc.

Por outro lado também as mudanças que temos vindo a acompanhar na interacção das nossas crianças com as suas famílias alargadas (avós, tios, primos, etc.) e as competências sociais que esta interacção lhes possa trazer, cada vez mais passa para a responsabilidade da escola o trabalhar na área das competências sociais. Assim, a prática pedagógica do educador deverá proporcionar momentos de interacção cooperativa entre os pares do grupo.

Tendo em conta todas estas referências compete pois ao educador agir como construtor e gestor do currículo, colaborando plenamente com todos os parceiros educativos (pais, famílias, comunidade, etc.) de forma a satisfazer todas as necessidades do grupo, contemplando sempre a observação, o planeamento, a acção e avaliação.

[1] IN: "Reggio Emília" apresentação powerpoint. Autor desconhecido



Catujal 1992



Catujal 2012

1. Caracterização do meio local e circundante

"... a terra escraviza. Trabalha-se de sol a sol, em agricultura de subsistência e, come-se couves com batatas, cebola e um naquinho de porco quando há. Se amanhamos as terras dos 'Senhores' há que pagar-lhes, seja ano produtivo ou não. Com que ficamos?

Nada. A mesma canseira. A mesma fome. As mesmas privações.

Imigrar para Lisboa e arranjar emprego numa fábrica: Eis a solução.

Mas onde estão as estruturas para acolher esta gente que despovoa as suas terras natais, dispostas ao seu desenraizamento e procuram melhores condições de vida numa fábrica? Onde estão as casas? Os bairros Operários?"[2]

Catujal é um lugar da Freguesia de Unhos, Concelho de Loures, bem às portas da Capital do País. A sua construção habitacional predominantemente clandestina, ou de génese ilegal, compõe-se na maioria de vivendas uni ou bi-familiares, semeadas um pouco desordenadamente entre alguns prédios de 2, 3 ou 4 andares, sem qualquer plano urbanístico ou estudo geológico, como se caracterizam os bairros ilegais. O Catujal foi nascendo como "floresta de cimento" especialmente a partir dos anos 60 do Século XX, face à passividade dos responsáveis deste País, porque era mais cómodo (ou económico) deixar que a construção crescesse desordenadamente sem qualquer tipo de planeamento ou intervenção urbanística, do que assumirem as responsabilidades da escassez de habitação para os milhares de trabalhadores industriais que se foram fixando na Capital ou periferia. A concentração dos meios produtivos, primários e secundários, e a procura de melhores condições de vida, para tantos cidadãos, levou-os a abandonar como modo de vida a agricultura de subsistência e a procurar uma vida melhor, mais digna, concentrando-se nas localidades circundantes da Capital e próximas das zonas industriais.

Com o surgimento da habitação, era necessário e foram aparecendo algumas actividades relacionadas com o comércio e serviços, destinadas especialmente aos bens essenciais.

As já existentes Fábricas de Munições, Margarinas, Metalização ou a Fábrica da Loiça de Sacavém, absorviam grande parte da mão-de-obra local.

Se recuarmos até aos anos 60 ou 70 tendo em conta a população da altura, vamos encontrar uma maioria de trabalhadores jovens com idades compreendidas entre os 25-40 anos, em grande parte oriundos de aldeias do interior do País, com um baixo nível de escolaridade, vivendo do produto do seu trabalho, portanto detentores de fracos recursos económicos, que vão construindo a sua própria casa, de noite ou em fins-de-semana. Têm filhos pequenos, poucos, e geralmente pouca sensibilidade para a sua formação académica.

À medida que a sua casa vai estando acabada e a sua vida se vai organizando, duma forma geral vão aumentando a família e construindo mais uma ou duas casas (ilegais) para os seus descendentes ou para "exploração imobiliária".

[2] Citando Arlindo de Almeida (Presidente da Direcção) num parágrafo introdutório dos "Estatutos e Regulamento Interno" de 1994, da Associação Pomba da Paz.

O lugar de Catujal foi crescendo à medida que estes fluxos migratórios se acentuavam, concentrando um número cada vez maior de pessoas que se deslocavam do meios rurais para a capital Lisboa – o pólo urbano de atracção - à procura de melhores condições de vida, e localizando-se nos espaços periféricos da cidade iniciaram ou reconstruíram as suas formas de estar.

A Quinta do Mocho (Freguesia de Sacavém) nasceu numa construção abandonada de dez andares, formando-se um bairro de lata clandestino maioritariamente habitado por imigrantes africanos ainda muitos ilegais. Um bairro cuja ocupação começa na década de oitenta em condições insalubres.
Posteriormente, a Câmara Municipal de Loures juntamente com o PER (Programa Especial de Realojamento) começaram a construção da Nova Urbanização da Quinta do Mocho, situada no alto entre o Bairro de S. João (Camarate) e a Courela do Foguete (Sacavém).
Esta Nova Urbanização apresenta uma área limpa, luminosa, ladeada de relva e de árvores e com vista para o Tejo. O recenseamento desta população efectuou-se em 1997. O realojamento iniciou-se em Abril de 1999, terminando em Setembro de 2001, envolvendo cerca de 3500 pessoas e tendo como número de fogos 680 (530 Famílias e 91 Edifícios).

1.1. Características das Instalações e Funcionamento

Utiliza três edifícios distintos com as diversas respostas sociais, deste modo:

1.1.1. Instalações

a) Sede: Rua dos Galvões, Catujal. 2680-824 Unhos.
b) Extensão Norte: Urbanização da Parcela 6, lote 2 c/v dto. Bairro das Coroas. Catujal. 2685-742 Unhos.
c) Espaço Comunitário: Urbanização Terraços da Ponte, lote 20, blocos 3 e 4. 2685-119 Sacavém.

Dando resposta não só às necessidades das localidades onde estão inseridas as três estruturas da Pomba da Paz – no Catujal (sede e extensão-norte) e em Sacavém (espaço comunitário), como também às localidades em seu redor; com as seguintes respostas sociais e pedagógicas: Creche Familiar, Creche, Jardim-de-infância, C.A.T. L. e Apoio Domiciliário. Todas as respostas sociais, excepto o apoio domiciliário (que é permanente), funcionam entre as 7 horas e as 19 horas, semanalmente. Prestamos serviço a cerca de 400 utentes.

2. Enquadramento legal da Instituição

A Associação Pomba da Paz é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que desenvolve actividades vocacionadas para: apoio a crianças, jovens e idosos; apoio às famílias; apoio à comunidade.
A Pomba da Paz é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada à face da Lei com os seus estatutos aprovados e legalmente constituída.
Esta Instituição Particular de Solidariedade Social está inscrita na Direcção Regional da Segurança Social com o registo nº 73/87 e no Ministério da Educação com o nº 1107667, rege-se pelos seus Estatutos e Regulamento Interno.

3. Elementos humanos da Instituição

CATUJAL (Sede e Extensão Norte)	SACAVÉM (Espaço Comunitário)
• 1 Director de Serviços	• 1 Técnica Social/Psicóloga
• 1 Educador de Infância (director pedagógico)	• 1 Educador de Infância (director pedagógico)
• 6 Educadores de Infância	• 3 Educadores de Infância
• 3 Auxiliares de Educação	• 1 Técnica Social/Animadora Cultural
• 1 Ajudante de Ocupação OTL	• 7 Ajudantes de Acção Educativa
• 8 Ajudantes de Acção Educativa	
• 8 Amas	• 1 Assistente Administrativo
• 2 Assistentes Administrativos	• 1 Cozinheira
• 1 Cozinheira	• 1 Ajudante de Cozinha
• 1 Ajudante de Cozinha	• 1 Trabalhador Auxiliar
• 3 Trabalhadores Auxiliares	• 1 Motorista
• 1 Motorista	• 1 Porteiro
• 1 Jardineiro	• 3 Ajudantes Familiares
• 1 Ajudante Familiar	

3.1. Formação Profissional: Pessoal Docente e Não docente

Estão previstas Acções de Formação com os seguintes temas:

- Educação pela Arte;
- Relações Interpessoais;
- Educação Estética;
- Primeiros Socorros;
- Psicologia do desenvolvimento Infantil;
- Actividades pedagógicas (workshop's).

Estas Acções de Formação são dirigidas ao pessoal docente e não docente (incluindo as amas), em data a planear e em horário pós-laboral.

1. Recursos materiais

1.1. Equipamento

CATUJAL (Sede)	SACAVÉM (Espaço Comunitário)
• 1 sala de Creche • 2 salas de Pré-Escolar • 1 sala de CATL • Gabinete da Direcção • Sala de Reuniões • Secretaria • Sala Multiusos • Instalações sanitárias p/ crianças e adultos • Cozinha • Refeitório do Pessoal • Espaço Exterior **BAIRRO DAS COROAS (Extensão Norte)** • 2 salas de pré-escolar • 2 salas dormitório • Recepção • Sala de apoio • Instalações sanitárias p/ crianças e adultos • Cozinha • Despensa • Espaço Exterior	• 1 sala de Creche • 3 salas de Pré-Escolar • 1 sala de CATL • 1 sala dormitório • Gabinete de Direcção • Sala de Reuniões • Secretaria • Sala de Espera • Gabinete de Atendimento • Ginásio • Salão Polivalente • Instalações sanitárias p/ crianças, adultos e deficientes • Cozinha • Refeitório Pessoal e Crianças • Despensa • Lavandaria • Espaço Exterior (Pátio)

2. Recursos financeiros

Financeiramente a Instituição conta com comparticipações da Segurança Social, com as prestações mensais pagas pelas famílias relativas ao serviço prestado, pela quotização dos sócios e donativos pontuais.

3. Recursos físicos/didácticos – pedagógicos/tecnológicos

CATUJAL (Sede)	SACAVÉM (Espaço Comunitário)
• 1 Televisão; • 1 Leitor de DVD; • 5 Computadores; • 1 Impressoras; • 1 Fotocopiadora; • 1 Projector Multimédia; • 1 Retroprojector; • 1 Máquina Fotográfica digital; • 7 Telefones (1 com fax); • Armário com Instrumentos Musicais; • Material didáctico diverso (jogos, brinquedos, etc.); • Várias edições (livros infanto-juvenis e livros técnicos de consulta). **BAIRRO DAS COROAS (Extensão Norte)** • 1 Televisão; • 1 Leitor de DVD; • 1 Computadores; • 1 Impressora; • 1 Máquina Fotográfica digital; • 1 Telefone; • Material didáctico diverso (jogos, brinquedos, etc.); • Várias edições (livros infanto-juvenis e livros técnicos de consulta).	• 1 Televisão; • 1 Leitor de vídeo; • 1 Leitor de DVD; • 5 Computadores; • 1 Computador portátil; • 1 Projector Multimédia (também serve a Sede da Associação); • 2 Impressoras; • 1 Fotocopiadora; • 5 Rádio leitor de CD's (1 por sala); • 1 Máquina Fotográfica digital; • 3 Telefones (1 com fax); • 1 Máquina de Costura; • Material de Motricidade (ginásio equipado com material adequado); • 1 Retroprojector (também serve a Sede da Associação); • 1 Baú com Instrumentos Musicais; • Material didáctico diverso (jogos, brinquedos, etc.); • Várias edições (livros infanto-juvenis e livros técnicos de consulta).

Servir a comunidade e as famílias dando lugar a uma participação efectiva dos mesmos na vida da Associação.

1. De âmbito Pedagógico

1.1 Em relação às crianças

De acordo com a Lei-Quadro 5/97 de 10 de Fevereiro:

a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências da vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;

b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;

c) Contribuir para a igualdade de oportunidade no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;

d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;

e) Desenvolver a expressão e a comunicação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;

h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidade e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;

i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade.

1.2 Em relação aos idosos/dependentes

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem – estar;
- Apoiar os utentes e famílias na satisfação das necessidades básicas e actividades da vida diária;
- Colaborar e ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.

1.3 Em relação à família

A saída das crianças da sua casa para uma sala de jardim-de-infância não deve significar de forma alguma um "trauma" para as crianças, e somos nós os profissionais de educação que conjuntamente com os pais/famílias devemos fazer com que isso não aconteça. Significa sim, o início de uma forte ligação entre as crianças, as famílias e a instituição educativa.

Uma grande abertura às famílias por parte da instituição educativa é altamente aconselhável pois ajuda as famílias a conhecerem e a ganharem confiança nas pessoas que nela trabalham.

Para estabelecer o elo de confiança entre a instituição educativa e a família, pretendemos partir de um princípio: o diálogo. Este diálogo ocorrerá em momentos diferentes:

- Entrevistas às famílias: no início do ano lectivo cada família terá que conjuntamente com a educadora dar a conhecer os hábitos e costumes da criança.

- Contacto diário: passa essencialmente pelo acolhimento e saída das crianças da instituição educativa, é um momento em que as pessoas que estão na sala com a criança dialogam com a família. Este diálogo levará a uma compreensão mútua que facilitará o relacionamento entre a instituição educativa a família e a criança.

- Reuniões de pais: a primeira marcada no início do ano lectivo, com o propósito de mostrar aos pais a sala na qual os filhos irão estar o ano lectivo e as linhas gerais do trabalho pedagógico a desenvolver. A segunda no meio do ano lectivo, na qual será apresentado aos pais a rotina e a estruturação das actividades. E no fim do ano lectivo far-se-á balanço do ano lectivo.

É imperativo estar em sintonia com o ambiente familiar, pois só conjuntamente poderemos estar alerta para diversas situações, estar atentos ao desenvolvimento da criança, introduzir novos hábitos alimentares, de higiene ou outros.

Esta cooperação irá facilitar o crescimento e desenvolvimento da criança.

O trabalho com os pais deverá ainda passar pela participação e cooperação destes nas festividades. O relacionamento entre todos nas épocas festivas cria um ambiente saudável e securizante para as crianças.

As famílias devem ainda colaborar com a instituição educativa durante o tempo de adaptação da criança à sala. A boa adaptação das crianças é a estrutura base para o bom relacionamento da criança, depende dela a sua integração no ambiente físico e humano.

1.4 Em relação à comunidade

- Criar espaços de encontro que sejam vistos como incentivo ao espírito de convivência e de solidariedade humana e social.
- Articular programas de acção com outros serviços ou instituições.

1. Estrutura organizacional funcional

1.1 FUNCIONAMENTO GERAL DA ASSOCIAÇÃO - RESPOSTAS SOCIAIS

RESPOSTA SOCIAL	DESCRIÇÃO	CAPACIDADE
Creche Familiar	Conjunto de amas, residentes na mesma área geográfica e, que estejam enquadradas técnica e financeiramente, pelo Instituto de Segurança Social, Misericórdias e Instituições Particulares de Solidariedade Social; valência que se destina a acolher crianças de idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais. Disposições Legais e Técnicas Enquadradoras da Resposta Decreto-Lei n.º 158/84, de 17 de Maio; Despacho Normativo n.º 5/85, de 18 de Janeiro.	40 utentes
Creche	Resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família. Disposições Legais e Técnicas Enquadradoras da Resposta Despacho Normativo n.º 99/89, de 11 de Setembro.	Em Catujal (Sede): 23 utentes Em Sacavém (Espaço Comunitário): 18 utentes
Pré-Escolar	Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe actividades educativas e actividades de apoio à família. Destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico. Disposições Legais e Técnicas Enquadradoras da Resposta Lei 5/97, de 10 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de Junho; Despacho Conjunto nº 268/97, de 21 de Agosto.	Em Catujal (Sede): 46 utentes Em Catujal (Extensão Norte): 46 utentes Em Sacavém (Espaço Comunitário): 69 utentes
Centro de Actividades de Tempos Livres	Resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona actividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de actividades específicas e multiactividades (actividades diferenciadas desenvolvidas nos ATL tradicionais). Destina-se a crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade.	Em Catujal (Sede): 80 utentes Em Sacavém (Espaço Comunitário): 30 utentes

	Disposições Legais e Técnicas Enquadradoras da Resposta Despacho Normativo n.º 96/89, de 11 de Setembro;	
Serviço de Apoio Domiciliário	Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária. Destina-se a indivíduos e famílias, prioritariamente, pessoas idosas, pessoas com deficiência, pessoas em situação de dependência. Disposições Legais e Técnicas Enquadradoras da Resposta Decreto-Lei n.º141/89, de 28 de Abril; Despacho Normativo n.º 62/99, de 12 de Novembro.	Em Sacavém (Espaço Comunitário): 25 utentes

Para cada uma das Respostas Sociais existe um Regulamento Interno distinto que é posto à disposição dos utentes aquando da sua inscrição na instituição.

1.2. Estrutura de gestão

A gestão da Associação é levada a cabo pelos corpos gerentes a seguir enunciados:

ASSEMBLEIA GERAL	Presidente; 1ª Secretária e 2ª Secretária.
DIRECÇÃO	Presidente; Vice-Presidente; Secretária; Tesoureira; Vogal; 1º Suplente e 2º Suplente.
CONSELHO FISCAL	Presidente; Secretário; Relatora.

1.3. Estrutura Curricular (Respostas Sociais de Creche Familiar, Creche, Pré-Escolar e CATL)

A estrutura curricular nesta instituição visa actuar ao nível das áreas de desenvolvimento e ao nível das áreas de enriquecimento curricular através das actividades extracurriculares, como mostra o quadro seguinte:

ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO	ACTIVIDADES EXTRA CURRICULARES
✓ Desenvolvimento Afectivo	✓ Natação[3]
✓ Desenvolvimento Psico - motor	✓ Informática[4]
✓ Desenvolvimento Pessoal e Social	✓ Transporte Escolar
✓ Desenvolvimento Cognitivo	✓ Colónias Externas

1.3.1. Plano Anual de Actividades

Elaborado em equipa pelos órgãos de gestão e técnicos da Associação que contempla todas as actividades a dinamizar em cada ano lectivo assim como as datas festivas a festejar.
O Plano Anual de Actividades prevê a realização de actividades que visam promover as Áreas de Desenvolvimento atrás enunciadas e também iniciativas desenvolvidas com as famílias e comunidade escolar.

1.4. Serviços Básicos prestados aos idosos/dependentes (Resposta Social de SAD)

No Serviço de Apoio Domiciliário a Associação presta os seguintes serviços aos seus idosos/dependentes:

- Cuidados de higiene pessoal e conforto;
- Distribuição de refeições;
- Tratamento de roupas;
- Manutenção de arrumos e limpeza.

Além dos serviços básicos a Associação disponibiliza outros serviços como a orientação, o acompanhamento, o apoio e a organização de actividades lúdicas que favoreçam o desenvolvimento pessoal e que contrariem os efeitos dos défices de mobilidade.

1.4.1. Horários

Os horários são elaborados tendo em conta as necessidades da instituição por forma a satisfazer as necessidades e garantir o bom funcionamento da mesma ao longo de todo o período de funcionamento diário da Instituição.

[3] Escola de Informática Navegadores
[4] Complexo Desportivo da GesLoures Piscina da Portela de Sacavém

As Respostas Sociais de Creche Familiar, Creche e Pré-Escolar de todas as estruturas funcionam diariamente entre as 7h e as 19h entre Setembro e Julho do ano seguinte, interrompendo para férias durante o mês de agosto.

A Resposta Social de CATL na estrutura de Sacavém funciona como CATL clássico sem almoço, podendo as crianças permanecer no mesmo fora dos horários lectivos assegurados pela escola durante o tempo lectivo; durante as interrupções lectivas as crianças podem permanecer na instituição entre as 7h e as 19h.

A Resposta Social de CATL na estrutura de Catujal (Sede) funciona em duas modalidades:

- CATL clássico sem almoço;
- CATL pontas e interrupções lectivas, sem almoço.

1.4.1.1 Horários Catujal (Sede)

Resposta Social	**Pessoal Docente** **Educadores de Infância**	**Pessoal Não Docente** **Auxiliares de Educação,** **Ajudante de Ocupação OTL,** **Ajudantes de Acção Educativa, Amas**
Creche Familiar	9h – 12h30m e 13h30m – 17h	7h –19h
Creche	9h – 13h e 14h – 17h	7h30m – 12h30m e 13h30m – 15h30m 10h – 13h30m e 15h – 18h30m
Pré-Escolar	9h – 13h30m e 14h30m – 17h	8h – 12h30m e 13h30m – 16h 9h30m – 13h30m e 15h – 18h 10h – 13h30m e 15h30m – 19h
CATL	10h30m – 13h30m e 134h30m – 18h30m	7h – 12h e 13h – 15h 7h45m – 12h30m e 13h30m – 15h45m 11h – 14h e 15h – 19h

Outros Serviços	**Horário**
Assistentes Administrativos	9h – 13h e 14h – 17h
Cozinheira	8h – 12h30m e 13h30m – 16h
Ajudante de Cozinha	7h30m – 11h30m e 12h30m – 15h30m
Trabalhadores Auxiliares	8h30m – 13h30m e 15h – 17h
Motorista	7h – 12h e 17h – 19h
Jardineiro	7h – 12h e 17h – 19h

1.4.1.2 Horários Catujal (Extensão Norte)

Resposta Social	Pessoal Docente: Educadores de Infância	Pessoal Não Docente: Auxiliares de Educação Ajudantes de Acção Educativa
Pré-Escolar	9h – 13h e 14h – 17h	7h – 12h30m e 13h30m – 15h 10h30m – 13h30m e 14h30m – 18h30m 8h15m – 12h30m e 13h30m – 16h15m 11h – 14h e 15h – 19h

Outros Serviços	Horário
Trabalhadores Auxiliares	10h30m – 14h e 15h – 18h30m

1.4.1.3 Horários Sacavém (Espaço Comunitário)

Resposta Social	Pessoal Docente (Educadores de Infância)	Pessoal Não Docente (Ajudantes de Acção Educativa)
Creche	9h – 12h30m e 13h30m – 17h	7h – 12h30m e 13h30m – 15h 10h30m – 13h30m e 15h – 19h
Pré-Escolar	9h – 12h30m e 13h30m – 17h	8h – 12h30m e 13h30 – 16h 10h – 13h30 e 14h30 – 18h
CATL	8h – 10h e 13h – 18h (em períodos lectivos) 10h – 13h30m e 14h30m – 18h (em períodos de interrupção lectiva)	7h – 11h30m e 16h30m – 19h (em períodos lectivos) 7h – 12h30m e 13h30m – 15h (em períodos de interrupção lectiva)

Outros Serviços	Horário
Assistente Administrativo	8h – 12h30 e 13h30m – 16h
Cozinheira	8h30m – 13h30m e 14h30m – 16h30m
Ajudante de Cozinha	7h30m – 12h30m e 13h30m – 15h30m
Trabalhador Auxiliar	11h – 13h30 e 14h30 – 19h
Motorista	7h30m – 18h30m
Porteiro	11h – 13h30m e 14h30m – 19h
Ajudantes Familiares	8h – 12h30m e 13h30m – 16h

1.4.1.4 Horários das Actividades Extra Curriculares

Actividade Extra Curricular	Catujal (Sede)	Catujal (Extensão Norte)	Sacavém (Espaço Comunitário)
Natação	3as feiras: 9h45m – 10h	3as feiras: 9h45m – 10h	3as feiras: 9h45m – 10h
Informática	6as feiras 9h30m – 11h30m	4as feiras 9h30m – 10h30m	5as feiras: 9h30m – 10h30m

1.5. Estrutura administrativa e financeira

A gestão administrativa e financeira é assegurada pela direcção em colaboração com o pessoal técnico.

1.6. Estrutura interinstitucional

A Instituição tem estabelecido algumas parcerias institucionais quer formais quer informais, são elas:

- Comissão de Protecção a Crianças e Jovens de Loures e Lisboa;
- Associação Passo a Passo;
- Camara Municipal de Loures;
- Contrato Local de Segurança - Sacavém;
- Centro de Saúde Sacavém e Unhos;
- Junta de Freguesia de Sacavém e de Unhos;
- Cruz Vermelha Delegação de Loures;
- Rede Social de Sacavém e Unhos;
- Universidade Lusófona;
- Escola Secundária de Camarate, Sacavém e S. João da Talha;
- Direcção Geral de Reinserção Social – Ministério da Justiça;
- Rendimento Social de Inserção (reuniões);
- RUMO, Cooperativa de Solidariedade Social, Crl;
- IEFP Lisboa e Moscavide;
- Promoloures, Desenvolvimento empresarial, Crl;
- Associação Navegar - Projecto SABI;
- Maternidade Alfredo da Costa;
- CNIS;
- Margarida Riscado, Lda;
- Centro de Saúde S. João da Talha;
- REAPN;
- Associação Pressey Ridge – Projecto Maria

O Projecto Educativo deverá ser encarado por todos como um documento referencial da nossa acção por isso de ser assumido e implementado por todos os membros desta Associação.

1. Divulgação do projecto

A divulgação inicial do projecto far-se-á a todos os funcionários da Associação através das reuniões de equipa. Posteriormente, aquando das reuniões de pais é feita a divulgação e entrega junto dos mesmos.
Para a divulgação junto da comunidade estará disponível no site da Associação. Através da edição do jornal "O Estarola" a Associação divulgará as actividades/iniciativas decorrentes do Projecto Educativo.

2. Avaliação do projecto

A avaliação do projecto decorrerá de forma periódica – no final de cada ano lectivo – para tal serão entregues questionários de avaliação aos funcionários da Associação e Órgãos de Gestão, aos Encarregados de Educação e aos Parceiros.
A avaliação periódica deve incidir fundamentalmente na concretização ou não dos objectivos a que nos propomos, para tal a avaliação dos diferentes projectos pedagógicos ou curriculares de grupo será o grande pilar desta avaliação/reformulação de objectivos.
A avaliação final decorrerá na data de conclusão do projecto.

Coordenação e elaboração do projecto da responsabilidade da Direcção Pedagógica da Associação Pomba da Paz – I.P.S.S.
Redacção: Ana Margarida Penedo, Ana Símplicio e Sofia Costa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, A. e DIOGO, F. "*Projecto Educativo*". Porto: Edições Afrontamento, 1994.

CHICHORRO, A. M. (coord.) e outros. "*Respostas Sociais - Nomenclaturas/Conceitos".* Lisboa: Direcção-Geral da Segurança Social, da Família e da Criança, 2006.

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Lisboa: Ministério da Educação Departamento da Educação Básica Núcleo de Educação Pré-Escolar, 1997.

VILAR, M. Alcino (1993). *"Inovação e Mudança na Reforma Educativa".* Lisboa: edições ASA.



Associação Pomba da Paz I.P.S.S

Rua dos Galvões, Catujal 2680-348 Unhos Telef :219 420 501 Fax: 219 400 924

www.pombadapaz.org geral@pombadapaz.org